

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	321	-5,0%	0,3%	0,3%
PSI 20	4.981	-5,8%	3,8%	3,8%
IBEX 35	9.757	-5,0%	-5,1%	-5,1%
CAC 40	4.383	-5,3%	2,6%	2,6%
DAX 30	9.648	-4,7%	-1,6%	-1,6%
FTSE 100	5.899	-4,7%	-10,2%	-4,7%
Dow Jones	15.871	-3,6%	-11,0%	-6,5%
S&P 500	1.893	-3,9%	-8,0%	-3,5%
Nasdaq	4.526	-3,8%	-4,4%	0,3%
Russell	1.112	-3,9%	-7,7%	-3,1%
NIKKEI 225*	17.807	-8,4%	2,0%	7,7%
MSCI EM	772	-5,0%	-19,3%	-15,3%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	38,2	-5,5%	-28,2%	-24,7%
CRB	186,2	-2,7%	-19,0%	-15,0%
EURO/USD	1,153	1,5%	-4,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	0,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,689	6,0	0,2	-
Bund 10Y*	0,592	2,8	5,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados encetam recuperação surpreendente, com BCP na liderança nacional

As bolsas europeias estão hoje a encetar uma fantástica recuperação, após uma sessão de *selloff* generalizado um pouco por todo o mundo registado na sessão de segunda-feira e que hoje se manteve nas congéneres asiáticas, em concreto no mercado chinês, que está no epicentro deste turbilhão de sentimentos, dados os sinais de arrefecimento da economia da China. No velho continente é de realçar a reação bastante positiva dos setores da Banca e de Serviços Financeiros. O BCP acompanha este otimismo e lidera mesmo os ganhos nacionais, ao avançar quase 4%. A nível empresarial, temos BHP Billiton (+5,6%), que apesar de números anuais abaixo do esperado, manteve a política expansionista de dividendo. A Syngenta (+8,9%) segue animada pela notícia de que a Monsanto elevou a sua oferta de compra, e a RSA Insurance (+4,5%) valoriza com a oferta de aquisição da Zurich Insurance.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa -3,1%	Abengoa Sa-B Sh 3,3%	Agil Resources 28,3%
	Ren-Rede Energet -3,5%	Telefonica Deuts 0,2%	Keurig Green Mou 2,3%
	Ctt-Correios De -3,9%	Alice Sa 0,0%	Skyworks Solutio 1,8%
-	Galp Energia -8,0%	Tenaris Sa -9,6%	Freeport-Mcmoran -9,4%
	Pharol Sgops Sa -8,7%	Hellenic Telecom -17,3%	Cabot Oil & Gas -9,8%
	Banif - Banco In -10,3%	Natl Bank Greece -23,7%	Newfield Explora -10,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CTT cria o Banco CTT

Europa

BHP Billiton - maior mineira do mundo com corte nos lucros pela metade
 Carrefour em conversações para compra de negócio não-alimentar *online* da Altea
 Carlsberg planeia nova ronda de despedimentos
 Monsanto aumenta proposta pela Syngenta
 Daimler corta postos de trabalho no Brasil, empresa mostra-se confiante com China
 Santander inicia venda de participação em parque eólico na Austrália em outubro
 Antofagasta - lucros afundam e corta dividendo
 Abengoa pode incluir ações Class A no aumento de capital
 Zurich Insurance oferece £ 5,50 por ação para comprar a RSA Insurance
 DSM vai despedir até 1.100 trabalhadores
 Governo britânico vende mais 1%, passando a deter 12,97% do Lloyds

EUA

Southern compra AGL Resources por \$ 8 mil milhões
 Chipotle contrata 4 mil trabalhadores de uma vez
 Netflix assina acordo com o SoftBank para subscrições no Japão, chega a Portugal em outubro
 Autozone revista em alta pelo BofA

Indicadores

IPP em Espanha registou uma quebra homóloga de 1,3% em julho
 Confiança surpreende pela positiva em agosto
 Economia da Alemanha cresce puxada pelas Exportações
 Leading Index da China de julho revelou uma melhoria do *outlook*
 Valor de avaliação bancária para concessão de crédito à habitação aumenta em julho

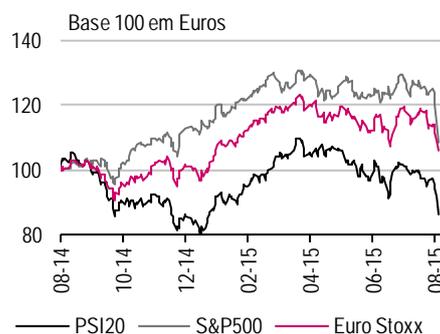
Indicadores

BCE tem menor semana de compras desde QE

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,82	-6,1%	4,1%
IBEX35	99,35	-3,3%	-3,6%
FTSE100 (2)	59,92	-3,0%	-8,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma segunda-feira marcada por fortes quedas nos principais índices de ações a nível global. As praças europeias viveram um *selloff* generalizado, arrastadas pelo sentimento negativo vindo das congéneres asiáticas. Os investidores tinham expectativas de que no último fim de semana a China adotasse medidas de estímulo de forma a impulsionar a economia, que neste momento enfrenta um arrefecimento. No entanto, tivemos apenas o anúncio de que Pequim autorizou os fundos de pensões a poderem comprar ações, mas esperava-se por nova redução dos rácios de reservas aos bancos, de forma a fomentar o crédito, algo que não veio a ocorrer. O índice Stoxx 600 recuou 5,3% (342,01), o DAX perdeu 4,7% (9648,43), o CAC desceu 5,3% (4383,46), o FTSE deslizou 4,7% (5898,87) e o IBEX desvalorizou 5% (9756,6). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-9,25%), Energético (-8,11%) e Utilities (-6,28%).

Portugal. O PSI20 recuou 5,8% para os 4981,26 pontos, com 18 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 704,2 milhões de ações, correspondentes a € 141,4 milhões (43% acima da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-10,3% para os € 0,0052), seguido da Pharol (-8,7% para os € 0,24) e da Galp Energia (-8% para os € 8,611).

EUA. Dow Jones -3,6% (15871,35), S&P 500 -3,9% (1893,21), Nasdaq 100 -3,8% (4038,602). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-5,18%), Financials (-4,72%), Materials (-4,19%), Consumer Discretionary (-4,02%), Health Care (-3,97%), Utilities (-3,72%), Info Technology (-3,46%), Consumer Staples (-3,36%), Industrials (-3,34%) e Telecom Services (-3,1%). O volume da NYSE situou-se nos 1565 milhões, quase o dobro da média dos últimos três meses (807 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 30 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-4%); Hang Seng (+0,7%); Shangai Comp (-7,6%).

Portugal

CTT cria o Banco CTT

Em comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, +3% para os € 9,15) informam que foi efetuado o registo comercial dos atos relativos à criação da sua subsidiária Banco CTT, S.A. (com o capital social de € 34 milhões) e à designação dos respetivos órgãos sociais. É assim dado seguimento ao processo de lançamento desta instituição de crédito iniciado após a autorização para a sua constituição por parte do Banco de Portugal. O início de atividade do Banco CTT, S.A. encontra-se ainda dependente do registo especial da instituição junto do Banco de Portugal, bem como da implementação das demais ações tendentes ao seu lançamento e arranque. Passa agora a aplicar-se as regras em matéria de aquisição de participação qualificada direta ou indireta nesta instituição de crédito, nomeadamente, a condição que obriga a que as pessoas que pretendam deter participação qualificada nos CTT e indiretamente no Banco CTT, S.A. (i.e., participação direta ou indireta igual ou superior a 10% do capital social ou dos direitos de voto ou que, por qualquer motivo, possibilite exercer influência significativa na gestão) devem comunicar previamente ao Banco de Portugal o seu projeto para efeitos da respetiva não oposição. Mais se informa que, igualmente a partir desta data, os atos ou factos que resultem na aquisição de uma participação que atinja, pelo menos, 5% do capital ou dos direitos de voto dos CTT e indiretamente do Banco CTT, S.A. devem ser comunicados ao Banco de Portugal, no prazo de 15 dias a contar da respetiva verificação, nos termos do artigo 104º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

**cap- capitalização bolsista*

Europa

BHP Billiton - maior mineira do mundo com corte nos lucros pela metade

A BHP Billiton (cap. £ 55,7 mil milhões, +5,6% para os £ 10,22), maior mineira do mundo, apresentou uma queda de 52% no lucro operacional recorrente do ano fiscal terminado a 30 de junho para os \$ 6,4 mil milhões, desapontando face às estimativas de \$ 7,5 mil milhões do mercado. Os números excluem a contribuição dos ativos resultados da cisão a empresa South32, que iniciou a negociar isoladamente em maio. A empresa projetou uma produção de 40 milhões de toneladas de carvão no corrente ano fiscal, assim como um investimento na área petrolífera de \$ 3,1 mil milhões. A mineira mostrou ainda algumas preocupações com o abrandamento da procura proveniente do mercado chinês, tendo revisto em baixa a sua previsão de pico para a procura de ferro na China. Ainda assim, a empresa elevou o seu dividendo em 2,5% para os \$ 1,24.

Carrefour em conversações para compra de negócio não-alimentar *online* da Altea

O Carrefour (cap. € 20,7 mil milhões, +3,9% para os € 28,04) está em conversações exclusivas para a compra dos 100% de participação na rede de retalho Rue du Commerce à Altea Cogedim, de forma a reforçar a sua presença no comércio não-alimentar *online*, segundo revelou a empresa em comunicado. A operação deverá estar concluída até maio de 2016, referiu a Altea num documento em separado.

Carlsberg planeia nova ronda de despedimentos

A Carlsberg (cap. DKK 78,6 mil milhões, +2,3% para os DKK 506,5) planeia cortar mais postos de trabalho numa ronda de despedimentos similar à que ocorreu em maio, quando 180 trabalhadores deixaram a empresa, noticia o jornal dinamarquês Berlingske. A cervejeira pode também reduzir o número de diretores no comité executivo de 10 para 7, noticia o periódico.

Monsanto aumenta proposta pela Syngenta

A Monsanto terá feito um aumento da proposta para adquirir a Syngenta (cap. Sfr 36,2 mil milhões, +8,9% para os Sfr 389,5), de forma a convencer o fabricante de pesticidas suíça. A nova proposta avalia a Syngenta em \$ 47 mil milhões, correspondendo a Sfr 470/ação, numa operação de ações *cash*. A anterior proposta era de Sfr 449/ação. A notícia é avançada pela Bloomberg que cita fontes próximas do processo. A proposta é também revista, aumentando a proporção paga em numerário face à anterior oferta. Notas de analistas referem já que, mesmo assim, a Syngenta irá provavelmente rejeitar a proposta, uma vez que segundo as avaliações do mercado continua a subavaliar a empresa.

Daimler corta postos de trabalho no Brasil, empresa mostra-se confiante com China

A Daimler (cap. € 73 mil milhões, +1,7% para os € 68,22) está a eliminar 1500 empregos na sua unidade brasileira de fabrico de camiões, cerca de 13% da sua força de trabalho no país, uma vez que a procura por veículos comerciais naquela região do globo continua sem dar sinais de recuperação. Já o CEO Hubertus Troska referiu que continua confiante para o mercado chinês, onde espera que a empresa venda significativamente mais que 300 mil veículos este ano. A empresa prevê inclusivamente realizar investimentos adicionais na produção de modelos de carros compactos no país asiático.

Santander inicia venda de participação em parque eólico na Austrália em outubro

De acordo com uma notícia avançada pela Revista Financeira Australiana (AFR na sigla em inglês), não citando qualquer fonte, o Banco Santander (cap. € 76,9 mil milhões, +3,1% para os € 5,368) vai dar início à venda da sua participação de 90% no parque eólico de 106,8 megawatts Taralga, próximo de Goulburn. As primeiras ofertas deverão ser apresentadas no início de outubro, esperando que a operação esteja completa em dezembro. Com esta venda, o banco espanhol espera angariar até 300 milhões de dólares australianos.

Antofagasta – lucros afundam e corta dividendo

A mineira Antofagasta (cap. £ 5,5 mil milhões, +4,2% para os £ 5,555), que detém a maioria das suas operações no Chile e Peru, reportou uma descida de 49% nos lucros do 1º semestre tendo sido penalizada pela descida dos preços dos metais. O EBITDA tombou para os \$ 562 milhões, tendo as receitas descido 31% para os \$ 1,8 mil milhões. No comunicado da apresentação dos resultados, o CEO, Diego Hernandez, considerou que a abordagem "rigorosa" no controlo de custos está em linha com o plano da empresa em gerar poupanças de \$ 160 milhões em 2015. Para o 2º semestre, a mineira antecipa que o excedente no mercado de cobre seja menor. No médio-longo prazo, a procura proveniente dos mercados emergentes, especialmente a China, irá conduzir a uma falta de oferta e a uma recuperação dos preços, considerou a mineira chilena. Ao contrário do que fez a BHP Billiton, a Antofagasta cortou de forma considerável o dividendo intercalar, dos \$ 0,117/ação pagos no ano passado, para os \$ 0,031/ação.

Abengoa pode incluir ações Class A no aumento de capital

A Abengoa (cap. € 867,8 milhões, +5,4% para os € 1,607), espanhola do ramo da tecnologia, poderá realizar cerca de 10% do aumento de capital através da emissão de ações class A e os remanescentes 90% em ações class B. A notícia é avançada pelo Expansion. De realçar que a Abengoa referiu anteriormente que o incremento do capital social seria feito exclusivamente com recursos a ações class B, títulos que conferem apenas 1 direito de voto, em termos unitários, enquanto os class A conferem 100 direitos de voto. Atendendo ao efeito de diluição do aumento de capital (incremento de € 650 milhões, cerca de 80% da sua atual capitalização bolsista) esta atribuição ajudaria o investidor Inversion Corporativa (tem atualmente cerca 26,5% de ações tipo B, com base nos dados Bloomberg) de a manter a posição de controlo.

Zurich Insurance oferece £ 5,50 por ação para comprar a RSAInsurance

A Zurich Insurance (cap. Sfr 39,8 mil milhões, +2% para os Sfr 266,2), maior seguradora suíça, propôs comprar a RSA Insurance (cap. £ 5,3 mil milhões, +4,5% para os £ 5,175) Group Plc por £ 5,50 por ação. A RSA deverá recomendar a aceitação da oferta aos acionistas, uma vez que considera os termos da proposta satisfatórios, incluindo a possibilidade de retenção do dividendo intercalar de £ 0,035 por ação, anunciado a 6 de agosto, uma vez que a Zurich é acionista da britânica.

DSM vai despedir até 1.100 trabalhadores

A DSM (cap. € 8,4 mil milhões, +3,4% para os € 46,265), fabricante química holandesa, planeia cortar entre 900 a 1.100 postos de trabalho até ao final de 2017. Cerca de metade dos visados são postos de trabalho na Holanda. A redução, que corresponde a cerca de 5% da força de trabalho, irá gerar poupanças entre os € 125 milhões e os € 150 milhões, mas terá custos entre os € 150 milhões e os € 175 milhões. Recorde-se que a empresa prometeu apresentar o seu próximo plano estratégico a 4 de novembro. O mercado estará igualmente atento à análise que a empresa faz do mercado da China, onde gera cerca de 12% das suas receitas.

Governo britânico vende mais 1%, passando a deter 12,97% do Lloyds

O Governo liderado por David Cameron vendeu ontem mais 1% da sua posição no Lloyds (cap. £ 52,5 mil milhões, -3,2% para os £ 0,7346), passando a deter 12,97% do seu capital, seguindo o plano de alienação da participação pública no banco britânico anunciado em dezembro. Com este plano, o Estado recuperou até ao momento £ 14,5 mil milhões, dos £ 20,5 mil milhões utilizados como resgate à instituição durante a crise financeira em 2008.

**cap- capitalização bolsista*

EUA**Southern compra AGL Resources por \$ 8 mil milhões**

A Southern, terceiro maior produtor de eletricidade nos E.U.A., chegou acordo para a compra do distribuidor de gás natural AGL Resources, por \$ 8 mil milhões, em cash. Os acionistas da adquirida irão receber \$ 66 por cada título detido, o que representa um prémio de 38% face ao preço de fecho de 21 de agosto.

Chipotle contrata 4 mil trabalhadores de uma vez

A Chipotle Mexican Grill planeia contratar 4.000 empregados de uma vez no próximo mês, revela o The Wall Street Journal. Segundo a publicação, a cadeia de restaurantes mexicanos pretende contrariar uma fase de menor oferta no mercado laboral na restauração, que sofre de forma estrutural de problemas de retenção de colaboradores. A adição deverá ser feita a 9 de setembro e irá aumentar em cerca de 7%.

Netflix assina acordo com o SoftBank para subscrições no Japão, chega a Portugal em outubro

A Netflix anunciou uma parceria com os japoneses do SoftBank, uma das maiores operadoras móveis no Japão, para o lançamento nipónico do serviço de *streaming* de vídeo, que deverá acontecer a 2 de setembro. Sob o acordo assinado, os consumidores terão a possibilidade de subscrever o Netflix nas lojas de retalho da *telecom* japonesa, assim como pelo *site* e *call center* do SoftBank. Os clientes que já utilizam os serviços de telecomunicações do SoftBank irão pagar a subscrição da Netflix através do seu atual sistema de pagamento, sem necessidade de preencher ou assinar novos contratos. Recorde-se que o Japão é um dos maiores mercados de que faz parte o programa de expansão global da Netflix que durará até ao final de 2016. A Netflix deverá estar disponível aos consumidores

portugueses em outubro.

Autozone revista em alta pelo BofA

A Autozone foi revista em alta pelo BofA, que passou a recomendação sobre os títulos da retalhista de peças automóveis para Buy e o preço-alvo para \$ 865 por ação.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 1,3% em julho, o mesmo registo de junho, mantendo a trajetória descendente que nos últimos dois anos apenas foi interrompida em dois meses. A passar para o consumidor este efeito deve continuar a justificar os baixos níveis de inflação a que temos assistido (agosto deverá mesmo ter sido de deflação, com o IHPC a recuar 0,3%, a confirmar dia 28).

Confiança surpreende pela positiva em agosto

Esta manhã o indicador alemão IFO mostrou uma melhoria inesperada do **Sentimento Empresarial**, com o valor de leitura a avançar dos 108 para os 108,3, quando o mercado previa uma descida para os 107,6. Na análise que os participantes na economia fazem da **Situação Atual**, o registo subiu dos 113,9 para os 114,8, quando o mercado previa uma manutenção. As **Expectativas** para os próximos seis meses desceram menos que o esperado. O registo caiu dos 102,3 (valor revisto em alta em uma décima) para os 102,2, quando o esperado era uma descida para os 102.

Economia da Alemanha cresce puxada pelas Exportações

O valor final do **PIB da Alemanha**, confirmou que a economia germânica cresceu 0,4% em termos sequenciais e ajustados no 2º trimestre. Também foi reiterada a subida homóloga de 1,6%. O **Consumo Privado** avançou 0,2% (menos que os 0,3% esperados), os **Gastos Públicos** avançaram 0,3% (mais que os 0,2% esperados), o **Investimento de Capital** desceu 0,4% (maior que a contração de 0,3% aguardada). As **exportações na Alemanha** cresceram 2,2% em termos sequenciais no 2º trimestre, excedendo a subida de 1,8% prevista. As **importações** avançaram 0,8%, menos 0,9 pontos percentuais que a taxa estimada pelos analistas.

O **Leading Index da China** de julho, medido pelo Conference Board, revelou uma melhoria do *outlook*, ao subir 0,9% face ao mês antecedente, para 331,2. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) aumentou 1,1% para 278,4.

Valor de avaliação bancária para concessão de crédito à habitação aumenta em julho

De acordo com os dados revelados pelo INE, o valor médio de avaliação bancária em Portugal, no âmbito da concessão de crédito à habitação, foi de € 1039 por m2 em julho, a que correspondeu um aumento de 0,9% face ao mês precedente. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação subiu 2% (variação de 2,4% em junho). A Área Metropolitana de Lisboa foi a que mais contribuiu para a variação, com subida de 1% face ao mês de junho e de 4,1% em relação a igual mês de 2014.

Outras Notícias

BCE tem menor semana de compras desde QE

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 9,9 mil milhões na semana passada. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 280 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 1.120 milhões de obrigações hipotecárias (o valor mais baixo de sempre) e € 257 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 21 de agosto, o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 109,2 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 11,2 mil milhões. A soma dos 3 programas originou aquisições de € 11,26 mil milhões, entre segunda e sexta-feira passadas, o que corresponde ao valor mais baixo, desde que o BCE iniciou a aquisição de títulos de dívida pública, em março. Combinando os 3 programas, a política expansionista do BCE já obrigou a compras no valor € 400 mil milhões.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos